GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE: O PAPEL DO COMPLIANCE AMBIENTAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Autor(res)

Pedro Augusto Gil De Carvalho
Josias Gustavo Gonçalves Mendes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - ITAPEVA

Introdução

A crescente importância das agendas ESG (Ambiental, Social e Governança) tem impulsionado a busca por práticas mais sustentáveis e éticas nas empresas em todo o mundo. No entanto, no Brasil, a integração entre a governança corporativa e o compliance ambiental ainda enfrenta grandes desafios, apesar de ter tido. Esta pesquisa se propõe a analisar como a implementação do compliance ambiental pode contribuir para a efetivação da governança corporativa e para a sustentabilidade nas empresas brasileiras, considerando o contexto das agendas ESG. O estudo busca demonstrar a relevância de um alinhamento estratégico entre as práticas internas e os princípios de responsabilidade socioambiental para um desenvolvimento empresarial mais robusto e consciente.

Objetivo

Analisar a contribuição do compliance ambiental para a governança corporativa e a sustentabilidade em empresas brasileiras, à luz da agenda ESG. Para isso, o trabalho definirá os conceitos de governança corporativa, compliance ambiental e ESG, e discutirá como o compliance ambiental se alinha à governança, identificando seus desafios e benefícios no Brasil.

Material e Métodos

A pesquisa será realizada com base em uma metodologia bibliográfica e documental, de natureza qualitativa. O método permitirá uma revisão aprofundada da doutrina e da legislação relacionadas à governança corporativa, ao compliance ambiental e às agendas ESG. Serão utilizados estudos de caso, artigos científicos e relatórios de sustentabilidade de empresas brasileiras para identificar as práticas e os desafios na implementação do compliance ambiental. A análise se concentrará em como a legislação e as políticas internas podem ser harmonizadas para fortalecer a governança
e gerar resultados de sustentabilidade concretos.

Resultados e Discussão

Os resultados esperados apontam que o compliance ambiental não é apenas uma obrigação legal, mas uma ferramenta estratégica para fortalecer a governança corporativa e gerar valor sustentável a longo prazo. A

discussão se focará em como um programa de compliance eficaz pode reduzir riscos jurídicos e reputacionais, além de abrir novas oportunidades de mercado e atrair investidores conscientes. A pesquisa evidenciará os principais desafios, como a falta de conhecimento técnico e de incentivos fiscais, e os benefícios, como a melhoria da imagem corporativa e o aumento da eficiência operacional. Argumentar-se-á que a integração do compliance ambiental à governança corporativa é um passo essencial para que as empresas brasileiras avancem em suas agendas ESG e se posicionem de forma competitiva no cenário global.

Conclusão

Conclui-se que o compliance ambiental é um componente crucial para uma governança corporativa eficaz e para a sustentabilidade nas empresas brasileiras. A sua implementação contribui não apenas para o cumprimento de normas, mas também para a criação de uma cultura de responsabilidade e ética. É fundamental que as empresas invistam em programas robustos de compliance ambiental para mitigar riscos,
atrair investimentos e, acima de tudo, contribuir para um futuro mais sustentável, alinhado aos princípios das agendas ESG.

Referências

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 02 set. 1981.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. 5. ed. São Paulo, 2015. Disponível em: https://www.ibgc.org.br/. Acesso em: 07 de set. De 2025

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 25ª ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

MOTTA, Rodrigo. Compliance Ambiental. São Paulo: Lex Editora, 2018.

SOUZA, André. ESG na Prática: Guia para Empresas. Rio de Janeiro: Editora Sustenta, 2021.